

A COMPOSTAGEM COMO PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Paulo Francisco de Araújo Junior
Engenheiro Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

Liliane Coelho de Carvalho
Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Ambiental.
E-mail: liliane_ccarvalho@hotmail.com

Felipe Cordeiro de Lima 
Mestre em Engenharia Civil Ambiental e docente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: felipe.cordeiro@faema.edu.br

Submetido: 19 abr. 2022.
Aprovado: 22 abr. 2022.
Publicado: 26 abr. 2022.

E-mail para correspondência:
felipe.cordeiro@faema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.
Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: A aplicação de atividades que visam a sustentabilidade vem crescendo cada dia mais, e um dos meios de se dar mais visibilidade por meio de práticas escolares, onde é possível desenvolver alguns projetos voltados a Educação Ambiental. Nesse sentido o presente trabalho visa propor ações educativas de sustentabilidade ambiental nas escolas do município de Rio Crespo/RO. Para a execução do presente trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas, para assim ter um discernimento melhor e mais amplo de como se trabalha com sustentabilidade ambiental e como ela deve ser aplicada de maneira correta, tanto para um bom entendimento da população como também das pessoas envolvidas com trabalho escolar. Como proposta, inicialmente deve-se realizar capacitação para todos os setores da escola por profissionais técnicos, da secretaria de agricultura e meio ambiente do município, por exemplo. Com a temática da gestão de resíduos sólidos, com ênfase na compostagem, realiza-se palestras e ações de educação ambiental, explanando como funciona um sistema de compostagem, para que serve e os benefícios que encontramos através deste sistema. Capacitados, a escola deve inserir no seu projeto pedagógico anual a coleta seletiva dentro do ambiente escolar, implantando lixeiras ecológicas, com a finalidade da segregação dos resíduos, e dessa forma, fazer um levantamento dos que podem ser reutilizados, reciclável e descartados, bem como os orgânicos, que se destacam os restos de comida, gramineas (restos da limpeza do pátio da escola), cascas e restos de vegetais. Estes por sua vez, devem ser submetidos ao processo de compostagem, onde, será feita uma divisão por sala de aula, cada uma ficando responsável por uma composteira. Além da separação dos resíduos, cabe de forma participativa dos alunos e sob supervisão do professor a preparação da composteira caseira, a qual pode ser confeccionada utilizando três baldes com tampa todos do mesmo tamanho, uma serra, 1 torneira, durapox ou silicone para vedação, e uma furadeira. Ao iniciar a operação da composteira, precisar fazer o monitoramento, assim que os resíduos do segundo e terceiro baldes ficarem com um tom escuro, este composto poderá ser usado na nutrição de árvores nativas/frutíferas plantadas no entorno da área escolar, que serve para sombra e melhora da paisagem do ambiente escolar. Enquanto, que o chorume gerado, que estará armazenado no primeiro balde pode ser utilizado para regar plantas de uma horta ou jardim da escola, porém, esta precisa estar diluído em água, a proporção adequada é para cada parte de chorume usado, usa-se vinte partes de água. Está proposta, de acordo com a literatura, apresenta-se como um ótimo desenvolvimento e aceitação pelos alunos que participaram e pela população em geral envolvida, mostrando como é importante a preservação do meio ambiente e como devemos agir para se ter um ambiente equilibrado além de mostrar a importância da sustentabilidade para se ter um ambiente bem preservado¹. Dessa forma, mostrando uma ferramenta de educação ambiental com expectativas de resultados considerados para as escolas públicas do interior da Amazônia.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Resíduos Sólidos.





Referências

1. Lima GA, Dias CA, Lima AH. Compostagem de resíduos sólidos orgânicos como tema incentivador de educação ambiental. Scientia Plena [Internet]. 27 maio 2016;12(6). Disponível em: <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2016.069933>

